



**ENTRE O DESPERTAR E A CHAMA DO CANDEEIRO: AS  
INTERSECÇÕES ENTRE LITERATURA, DIREITO, TRABALHO  
INFANTIL E ECOLOGIA DESCOLONIZADORA NA OBRA *CHUPIM*  
(2024)**

Autor: Roberto Xavier (Mestrando em Letras/UNESP)  
Orientador: Gentil Luiz de Faria (Doutor em Letras/USP)

**Resumo:** A presente comunicação oral analisa, sob uma perspectiva interdisciplinar, a obra *Chupim* (2024), de Itamar Vieira Junior, explorando as intersecções entre literatura, direito, crítica social e ecologia descolonizadora. O estudo aborda como o trabalho infantil e as condições precárias dos trabalhadores rurais são retratados na narrativa, evidenciando a tensão entre as garantias jurídicas previstas pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a realidade de vulnerabilidade no meio rural brasileiro. Fundamentado teoricamente em Antonio Candido (2024), Georg Lukács (2018), Frantz Fanon (2022) e Malcom Ferdinand (2022), este trabalho explora como a questão social, longe de ser apenas um cenário, constitui-se em elemento fundamental do valor estético e crítico da obra literária. Metodologicamente, realiza-se uma análise qualitativa que articula revisão bibliográfica e análise comparativa da narrativa literária com a legislação pertinente, destacando como a literatura pode ampliar o debate sobre exploração laboral, permanência colonial e emergência de uma consciência ecológica e social descolonizada. Como resultado, conclui-se que *Chupim* promove uma ressignificação crítica das relações sociais e ecológicas, propondo um despertar para as injustiças sociais e para a necessidade de transformação estrutural e cultural no Brasil.

**Palavras-chave:** Literatura; Trabalho infantil; Direito; Ecologia descolonial; Colonialidade.